

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras, mais 170 €, como resultado da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Outra pessoa colaboradora entregou 220 €, referentes à mesma Campanha e até ao mês de Junho, das seguintes pessoas: Aida Alves Passos, Maria José Macedo, Arminda Pereira, António Lima, D. Joaquina Correia, Graça Pinto, Maria da Conceição Gonçalves, Paulo Louro, Teresa de Jesus Almeida Silva, Cacilda Ferreira Castro Meira, Goreti Cardoso, Cátia Marisa de Passos Cadilha, D. Pureza e Cecília Cardoso. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes

donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Daniel Pereira Ribeiro – 60 € (semestral); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 100 € (mensal: Maio a Set.); Anónima – 30 €; Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 37,20 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: António Maria Pereira Mota – 20 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 22,35 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	18,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Ter	18,30	Eduardo Augusto
31	Qua	18,30	Povo
1	Qui	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Sex	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana
3	Sáb	19	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes
4	Dom	10	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima (1.º aniv.); José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 655 – 28/07/2013

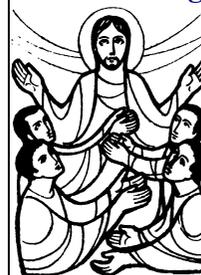
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



17.º Domingo Comum – Ano C



«disse-Lhe um dos discípulos: “Senhor, ensina-nos a orar ...”. Disse-lhes Jesus: “Quando orardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o vosso nome ...’ ... Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei à porta e abrir-se-vos-á. Porque quem pede recebe; quem procura encontra e a quem bate à porta, abrir-se-á.”» (Evangelho)

JMJ2013: Espaços das catequeses foram «completamente lotados» pelos jovens
Programa de formação das jornadas, no Rio de Janeiro, contou com a participação de oito bispos portugueses

250 bispos, entre os quais oito portugueses, estiveram envolvidos, até esta sexta-feira, na condução do programa de catequeses que faz parte do programa das Jornadas Mundiais da Juventude no Rio de Janeiro.

Subordinadas ao tema “Ide e fazei discípulos entre todas as nações”, lema principal da MJM2013, as formações foram dadas em 26 idiomas e decorreram em mais de 260 locais da cidade.

D. Ilídio Leandro (Viseu), D. Antoino Dias (Portalegre-Castelo Branco), D. José Cordeiro (Bragança-Miranda), D. António Vitalino (Beja), D. Nuno Brás e D. Joaquim Mendes (Lisboa), D. Virgílio Antunes (Coimbra) e D. Manuel Felício (Guarda) foram os bispos portugueses escolhidos para orientar algumas das catequeses diárias.

As actividades, coordenadas pelo Conselho Pontifício para os Leigos, tiveram lugar entre as 9h00 e as 12h00 locais e incluíram momentos de oração, confissão e testemunho.

Na quarta-feira, no arranque das catequeses, o arcebispo emérito de São Paulo, D. Geraldo Agnelo, incentivou um grupo de jovens de língua portuguesa a “não terem medo de falar sobre a Palavra de Deus”.

“Perseverem! Mas preparem-se bem com a oração. O Espírito Santo agirá”, disse o cardeal brasileiro, durante uma formação que decorreu na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, na zona norte do Rio de Janeiro.

Um dos jovens presentes no encontro, Leonardo Maier, que participa na MJM como voluntário, destacou a importância das catequeses para a promoção de um ambiente de proximidade entre o clero e a juventude.

(Continua na pág. 3)

17.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 18, 20-32

2.ª leitura: Col. 2, 12-14

Evangelho: Lc. 11, 1-13

- O Deus da nossa oração -

“Pedi e receberéis” é, muito provavelmente, a frase que mais facilmente reteremos dos textos de hoje, até porque, muitas vezes, a sensação que temos é exactamente ao contrário: “o Senhor não me ouviu”! Por isso, hoje somos convidados a reflectir sobre a oração que fazemos, a quem a fazemos e como a fazemos.

Segundo S. Lucas, é o jeito de Jesus rezar que leva os discípulos a pedirem-Lhe que os ensine a orar assim. Além disso, invocam o exemplo de João Baptista, pois também ele ensinou os seus discípulos a orar...

Dá para perceber que cada mestre espiritual apontava aos seus seguidores um jeito próprio de rezar. Não se trata apenas de cada mestre deixar a sua ‘marca’, mas, sim, da maneira como cada um encarava Deus. Quase que se poderia dizer: “diz-me o que rezas e eu dir-te-ei quem é o teu Deus”!

Embora os textos deste Domingo pareçam apontar para uma prevalência da oração de petição, subscrita e estimulada pelo próprio Cristo – “pedi e dar-se-vos-á; quem pede, recebe” – a verdade é que a sua mensagem é muito mais profunda.

Com Abraão, num espantoso antropomorfismo, é a oração de intercessão que aparece em favor das cidades de Sodoma e Gomorra, apesar da sua gravíssima falta de hospitalidade. Abraão torna-se não apenas o confidente de Deus, mas também aquele que tudo tenta para evitar a execução do respectivo castigo.

No Evangelho, o apelo de Jesus a uma oração confiante e perseverante, tem por finalidade tornar-nos parecidos com o nosso Pai do Céu, que dará em abundância do seu Espírito Santo àqueles que Lhe rezam. De facto, rezar, mais que pedir ou dizer a Deus aquilo que nos faz falta, é abrir-se à sua presença, aceder à sua intimidade, para sintonizarmos com Ele o nosso coração, a nossa inteligência e a nossa vontade.

Por isso, na oração que Ele nos ensinou, os nossos pedidos só aparecem na segunda parte! Antes de mais, pedimos que o Seu Nome seja santificado por nós, que o Seu Reino se instale na nossa vida, que a Sua vontade seja feita em todas as circunstâncias.

É que o ‘Pai Nosso’, mais que simples oração, é, acima de tudo, o programa para a nossa vida de cristãos! Esta, de facto, não se mede pelo número de ‘Pai Nossos’ rezados em cada dia, mas pela sua influência no nosso ser e no nosso agir. Vale, pois, a pena revermos também a forma de rezar o “Pai Nosso”, para não parecer o contrário do que dizemos. Quase dá para dizer: “diz-me como rezas o ‘Pai Nosso’ e eu te direi quem é o teu Deus”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião do CPAE: O pároco reúne com os membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos na próxima sexta-feira, dia 2, às 21 h., no Centro de Convívio.

No início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos ao Conselho, desde que estejam relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Tempo de férias do pároco: Desde 1 a 30 de Agosto, por ser tempo de férias, o pároco não faz atendimento no Cartório no horário fixo habitual e, este ano só a partir do dia 5, também só celebrará a Missa de semana à terça e quinta-feira, passando as intenções de segunda, quarta e sexta para os dias seguintes.

Contudo, manter-se-á disponível para qualquer assunto urgente que seja preciso resolver, sendo o horário marcado para isso para cada caso, através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: 258 83 53 18 ou 93 63 22 123 ou paroquiasocorro@sapo.pt.

Acampamento dos Escuteiros: De 2 a 5 de Agosto os nossos Escuteiros do 343.º Agrupamento do CNE fazem o seu acampamento anual de Verão em Carvoeiro. Votos de que tudo corra bem e sejam dias inesquecíveis de convívio e descoberta.

Contas do Ofertório de Julho para a igreja nova: No Ofertório mensal para a igreja nova realizado em 13 e 14 de Julho, foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 120 €; Notas e moedas soltas – 100,79 €; António Correia e Brito e esposa Maria Isabel V. S. Brito – 60 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 3 anónimos – 10 € cada; 2 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 620,79 €. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)

JMJ2013: Espaços das catequeses foram «completamente lotados» pelos jovens

Programa de formação das jornadas, no Rio de Janeiro, contou com a participação de oito bispos portugueses

(Continuação da 1.ª página)

“É uma honra ter um cardeal perto dos jovens, a falar sobre a experiência das jornadas e sobre a sua própria experiência na Igreja Católica”, considerou o jovem.

As catequeses tiveram uma adesão muito significativa da parte dos jovens e dos peregrinos que acorreram à cidade do Rio de Janeiro para tomarem parte no maior encontro internacional juvenil da Igreja Católica.

“Os templos e todos os locais que foram escolhidos para acolher as catequeses estão a ser completamente lotados por peregrinos que têm o mesmo propósito, que é procurar o caminho de Jesus Cristo”, adiantava Pedro de Souza, membro da comunidade paroquial do Sagrado Coração de Jesus.

Instituídas pelo Beato João Paulo II em 1984, as Jornadas Mundiais da Juventude vão na 28.ª edição e deverão contar este ano, no Rio de Janeiro, com a participação de cerca de dois milhões de pessoas, segundo as expectativas do comité organizador local.

A iniciativa decorre até este domingo no Rio de Janeiro com a presença do Papa Francisco e de milhares de jovens, peregrinos e voluntários, entre os quais perto de 600 portugueses.